



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
SECRETARIA DE TRABALHO
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

RELATÓRIO FINAL DE FISCALIZAÇÃO (SEM CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHO ESCRAVO)

IGREJA COMUNIDADE CRISTÃ BEREANA



PERÍODO DA AÇÃO: 21.07.22

LOCAL: Rua Marechal José Bevilacqua, 65, Taquara, Rio de Janeiro, CEP 20950-110

ATIVIDADE PRINCIPAL: serviços domésticos

ÍNDICE

A) EQUIPE.....	02
B) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR	02
C) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO	02
D) DA AÇÃO FISCAL.....	04

A) EQUIPE

AUDITORES FISCAIS DO TRABALHO



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL



POLÍCIA FEDERAL



B) IDENTIFICAÇÃO DA PROPRIETÁRIO DA RESIDÊNCIA

Empregadora: IGREJA COMUNIDADE CRISTÃ BEREANA

CPF: sem informação

Endereço do local objeto da ação fiscal (residência):Rua Marechal José Bevilaqua, 65,
Taquara, Rio de Janeiro, CEP 20950-110

C) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO

EMPREGADOS ALCANÇADOS Homens: 00 Mulheres: 00 Menores: 00	00
EMPREGADOS REGISTRADOS SOB AÇÃO FISCAL Homens: 00 Mulheres: 00 Menores: 00	00
TOTAL DE TRABALHADORES RESGATADOS	00
NÚMERO DE MULHERES RESGATADAS	00
NÚMERO DE MENORES RESGATADOS	00
NÚMERO DE ESTRANGEIROS RESGATADOS	00
VALOR BRUTO RECEBIDO NA RESCISÃO	00
VALOR LÍQUIDO RECEBIDO NA RESCISÃO	00
FGTS MENSAL RECOLHIDO	00
FGTS RESCISÓRIO RECOLHIDO	00
VALOR RECEBIDO - INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS (MPT)	00
VALOR DO DANO MORAL COLETIVO (MPT)	00
OBREIROS FORAM ENCAMINHADOS AO CREAS	00
NÚMERO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS	00
TERMOS DE INTERDIÇÃO LAVRADOS	00
GUIAS DE SEGURO DESEMPREGO EMITIDAS	00
NÚMERO DE CTPS EMITIDAS	00

D) DA AÇÃO FISCAL.

Aos 21 de julho de 2022, às 11h, em diligência conjunta realizada pela Força-Tarefa organizada em razão da Operação Resgate II (no país todo ao mesmo tempo ações fiscais tendo como foco o combate ao trabalho escravo), composta pelos Auditores Fiscais do Trabalho, pela Procuradora do Trabalho e por Agentes da Segurança Institucional do MPT, pelas Oficiais de Justiça e pelos Policiais Federais já referenciados, foi realizada inspeção na Rua Marechal José Bevilacqua, 65, Taquara, Rio de Janeiro, CEP 20950-110, para verificação da ocorrência de trabalho análogo ao de escravo doméstico.

Por se tratar de ambiente residencial, a inspeção foi autorizada por meio de mandado judicial concedido por liminar em TutCautAnt 0100468-41.2022.5.01.0068 (PAJ 002161.2022.01.000/7 – 10) Vara do Trabalho do Rio de Janeiro.

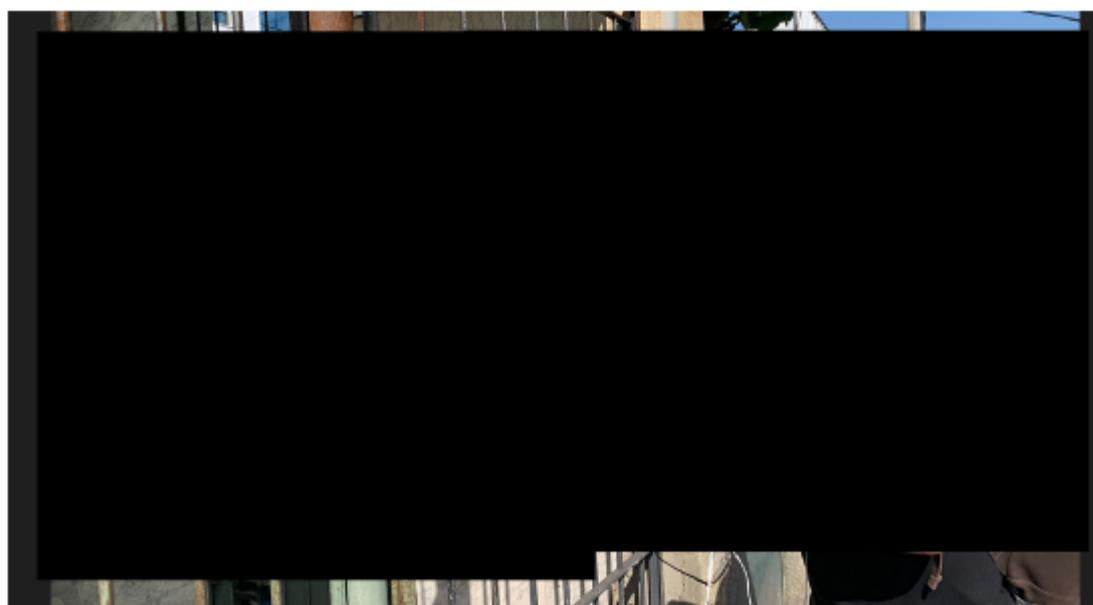
Ao chegar ao local vimos que trata-se de um imóvel de alvenaria, com dois andares. No térreo há placa indicando que funciona no local a Igreja Bareana.

O imóvel estava fechado, ninguém atendeu aos chamados da equipe. A vizinha da casa localizada nos fundos do terreno informou que a igreja estava fechada há algum tempo; que tem certeza que não tem havido culto porque a janela dos fundos do templo se abre próximo à sua casa, de onde é possível ouvir tudo o que se passa no ambiente da igreja e que há meses não escuta as pregações; que moravam no apartamento do andar superior da casa o pastor, sua esposa e uma senhora de idade integrante da família; que o pastor faleceu de COVID-19 há cerca de um ano e, desde então, as duas senhoras idosas permaneceram morando no local sozinhas; que o filho do pastor eventualmente as visitava, mas tem tempo que não aparece; que não vê movimentação no apartamento há vários meses, não sabendo precisar quanto tempo.

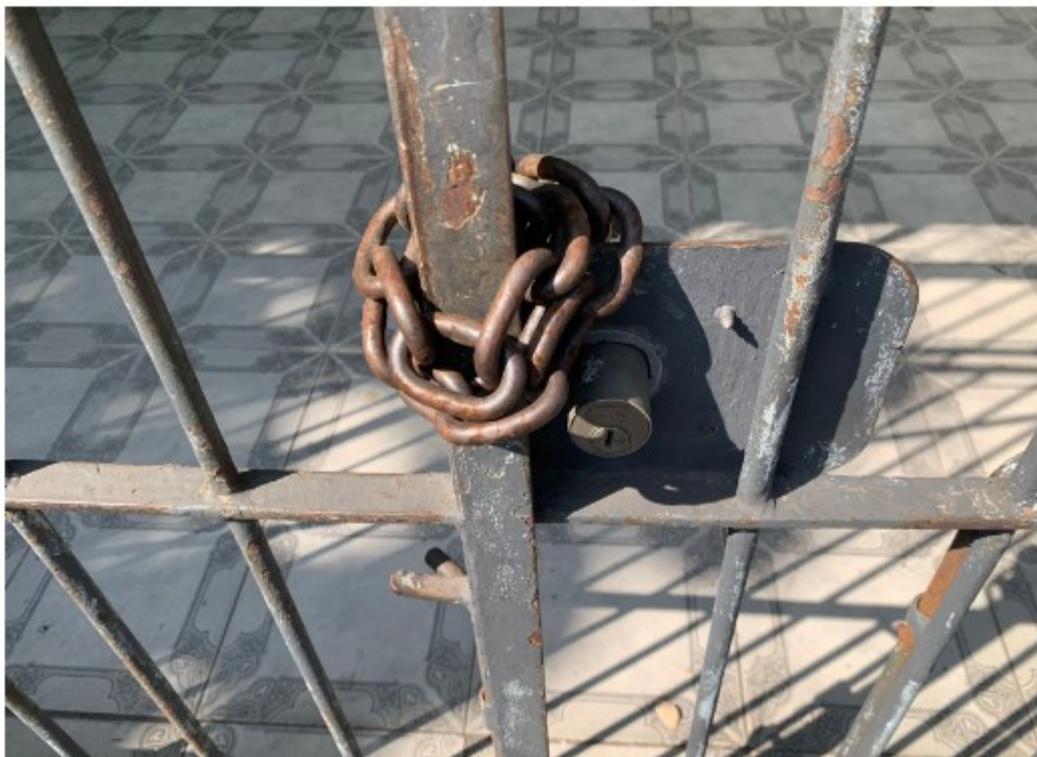
O filho da vizinha confirmou as informações prestadas. Assim, restou frustrada a diligência, encerrada às 10h30, após a auditoria-fiscal ter deixado número do celular para a vizinha entrevistada, para contato em caso de movimentação no imóvel e possível retorno da fiscalização em uma outra data.

Desse modo, lavrou-se inicialmente o presente relatório.

Em 20.09.2022, a equipe de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo retornou ao endereço citado na denúncia e mais uma vez não havia ninguém na residência.



Tocamos a campainha por diversas vezes e sem resposta. O portão estava fechado com cadeado.



Novamente tivemos contato com a vizinha [REDACTED] terreno ao lado) e nos informou que desde o dia que estivemos lá, ninguém da residência retornou para a casa e que também não tem ouvidos culto na Igreja que fica no andar térreo da residência.

Desse modo, encerramos a diligência e finalizamos a ação fiscal com o presente relatório a ser encaminhado ao MPT, PF.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2022

[REDACTED]
Auditor Fiscal do Trabalho – Equipe de Combate ao Trabalho Escravo da SRT/RJ
[REDACTED]

[REDACTED]
Auditor Fiscal do Trabalho – Equipe de Combate ao Trabalho Escravo da SRT/RJ
[REDACTED]